

## CRITÉRIOS OU CONVENÇÕES DE ALINHAMENTO DO GREGO ÀS TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS

Pesquisador responsável: *Anise D'Orange Ferreira - UNESP/FCLAr* ([anise.ferreira@unesp.br](mailto:anise.ferreira@unesp.br))

CNPq Aux. Proc. 432895/2018-3

CNPq PQ Proc. 307431/2019-3

Pesquisador participante: *Michel F. dos Reis - UNESP/FCLAr* ([michel.reis@unesp.br](mailto:michel.reis@unesp.br))

(Atualizado em 6 de janeiro de 2022).

### Introdução

Estas são as instruções de alinhamento de textos gregos a traduções em português, cujas decisões começaram a ser estabelecidas por mim, alunos e colaboradores como parte dos Projetos Abertos em Letras Clássicas Digitais, a partir de 2015, com sua aplicação em sala de aula da Faculdade de Letras e Ciências da Universidade Estadual Paulista, no campus de Araraquara, com Auxílios do CNPq e do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa, da mesma Universidade. Utilizamos ferramentas desenvolvidas ou aprimoradas durante o professorado AvHumboldt de Gregory Crane, por membros e projetos da sua equipe e colaboradores, na Universidade de Leipzig (Projeto Ugarit) e da Tufts (Projeto Alpheios/Perseids). As decisões não foram inspiradas em nenhuma publicação sobre traduções paralelas em línguas modernas; emergiram da experiência prática com o grego antigo. Em meados de 2019, tivemos uma primeira versão estabilizada para os trabalhos escolares e projetos de 2020 e 2021, com a preocupação de verificar mais a leitura do aluno, como um artefato didático, do que atingir um padrão ouro de dados alinhados. A partir de 8 de dezembro de 2021, as nossas convenções foram cotejadas com as *guidelines* elaboradas para o alinhamento do inglês e do grego por Chiara Palladino (Furman U.) e Farnoosh Shamsian (Leipzig U.). Algumas das decisões são semelhantes e outras são próprias para a língua portuguesa. Em janeiro de 2022, o cálculo de concordância de alinhamento começou a ser realizado com índice de concordância entre os alinhadores de 88% executado por Tariq Yousef (Leipzig U.). Esta última versão, de janeiro de 2021, conta com a colaboração específica de Michel Ferreira dos Reis.

### Instrução geral

- i. O alinhamento pode ser realizado com uma quantidade desigual de palavras em quaisquer das duas línguas alinhadas. A ferramenta permite que anotador tome a decisão de quais palavras alinhar. Porém, a correspondência de 1 para 1 (1-1) é preferível à para mais de 1 (N-N; N-1; 1-N) exceto nos critérios especificados abaixo e no critério geral de indivisibilidade de sentido formado por mais de uma palavra, seja na língua alvo, seja na língua fonte. Nesse caso, teremos alinhamento do tipo N-N. Os sinais de pontuação não são alinhados.

## Partículas

ii. Partículas redundantes ou enfáticas gregas sem tradução em português não são alinhadas com nenhuma palavra em português, nem associada a outra em grego. Ex.: γε, δέ, etc. Caso uma ou mais partículas sejam traduzidas, individualmente ou como locução, essas serão alinhadas aos termos correspondentes. Ex. γέ = ao menos; καὶ γὰρ = de fato. Obs. Em relação ao frequente grupo τε καί, quando a tradução for feita com uma única palavra, somente καί será alinhado. Example: τε καί: τε - ø; καί - e.

## Artigos e preposições

iii. As preposições em contração com artigo, em português, são alinhadas conjuntamente às preposições e os artigos que não se contraem no grego: ex. εἰς τὴν — à ; ἐν τῷ — no; e assim por diante. No ex: ἐν πόντῳ (*no mar*), a preposição ἐν é alinhada com “no” mesmo que não haja o artigo no grego.

iv. As preposições nas traduções em português, que forem exigidas pelos casos gregos em palavras que não são acompanhadas de preposições em grego, especialmente do caso genitivo e dativo, alinham-se juntamente com os termos gregos flexionados. Ex. Ἡρακλεῖ , *ao Héracles*. Se o substantivo for acompanhado de determinante, a preposição será alinhada ao determinante. Ex. τῷ Ἡρακλεῖ : τῷ alinha-se a 'ao' e Ἡρακλεῖ a *Héracles*.

v. Ausência de artigo em grego e presença, na tradução de um artigo indefinido em português: o indefinido em português é alinhado juntamente com seu substantivo, se o sentido de indefinição (*um qualquer*) estiver marcado. Ex. Ὁ βότρυς alinha-se a *um cacho de uva*. O artigo definido presente em português mas ausente no grego não é alinhado com o nome ao que está determinando.

vi. Quando o artigo em grego declinado é traduzido por uma preposição contrata com artigo em português, alinha-se o artigo grego com . Ex. τῷ - no. E o mesmo quando o artigo grego declinado e desacompanhado de preposição é traduzido por preposição e artigo em português. Ex.: τῷ - com a / com o. (1-N)

vii. Artigos com função de pronome pessoal ou demonstrativo, que não determinam palavras com função nominal, alinham-se conforme a tradução utilizada para o pronome. Ex.: ὁ δὲ οὐκ ἔφη. E *ele/esse* disse que não, *ele/esse* alinha-se a ὁ.

viii. No caso de artigos em grego traduzidos apenas como adjetivos possessivos em português sem o artigo, o artigo não será alinhado com o adjetivo possessivo em português. Ex.: τοὺς ἐπαίνους, se traduzido por *seus elogios*: somente o substantivo será alinhado.

ix. Preposições usadas em complementos de adjetivos podem gerar dúvidas quanto alinhamento, ex.: ἄξιος τιμᾶσθαι traduzido por *digno de ser honrado*. Se o adjetivo em português é usado só com complemento preposicionado, a preposição em português deve ser alinhada junto ao adjetivo (1-N). Caso contrário, a preposição não é alinhada nem com o adjetivo nem com o verbo que o complementa.

x. Artigos substantivando advérbios em grego, ou com expressões preposicionais, devem ser alinhados conforme a tradução, N-N.

- Ex. οἱ νῦν, traduzido literalmente por *os de agora*, ou *os indivíduos/pessoas de hoje/os contemporâneos*; alinham-se N-N. Ainda, τὰ νῦν, traduzido por *lit. as coisas de hoje/ a situação atual*, alinha-se N-N.
- Ex. τὰ κατὰ τὴν μουσικὴν, traduzido por *lit. as coisas relativas à música* (τὰ alinha-se a *as coisas* (1-N); κατὰ τὴν μουσικὴν, alinha-se a *relativas à música*. (N-N).
- Ex. τὰ κατὰ τὴν μουσικὴν, se traduzido por *as regras, ou preceitos ou ensinamentos ou elementos musicais*, alinha-se *toda a frase* (N-N)
- Obs.: Nas guidelines da Palladino e Shamsian, algumas distinções de alinhamento são estabelecidas, em relação ao uso pronominal de artigos e de frases preposicionais, dependendo da situação. São elas (adaptadas ao português e adotadas aqui):
  - Οἱ δὲ ἐν τῇ νήσῳ traduzido por: *Os que estão na ilha*: 'Οἱ δὲ' alinha-se a *os que*; 'ἐν'+ 'τῇ' alinha-se a 'na'; 'νήσῳ' alinha-se a 'ilha'.
  - Οἱ δὲ ἐν τῇ νήσῳ traduzido por *os ilhéus*, o alinhamento é frasal N-N.
  - 'Οἱ δὲ ἐν τῇ νήσῳ' traduzido por *os habitantes na ilha*: 'Οἱ δὲ' - ∅ (fica sem alinhar); 'ἐν' + 'τῇ' alinha-se a 'na'; 'νήσῳ' alinha-se a 'ilha'.

xi. Artigos em patronímicos, como ὁ Περικλέους, *o filho de Péricles*, faremos o alinhamento de modo que a expressão inteira seja alinhada (N-N).

### **Construções verbais, com conjunções, pronomes e partículas**

xii. Quando há elipses verbais, com εἰμί no grego, ou qualquer verbo oculto no grego, mas traduzido em português, o verbo usado em português não será alinhado a nenhum termo grego.

xiii. O verbo *ser* no dativo de posse grego pode ser traduzido por expressão com o verbo *ter* ou por outra expressão usada para indicar posse. Neste caso, o alinhamento será frasal (N-N), ex.: ἔστιν αὐτοῖς alinha-se a *eles têm*; mas se traduzido como *há para eles*, o alinhamento será feito verbo com verbo (1-1) e o pronome grego alinha-se à preposição com o pronome em português.

xiv. Os verbos gregos traduzidos como verbos pronominais com "se" em português ficam alinhados com o pronome, em português. Ex. προφασίζετο, *escusava-se*, no caso de ênclise; ou *se escusava*, no caso de próclise, e *escusar-se-ia*, no caso de mesóclise.

xv. Verbos em orações subordinadas e as conjunções em português. Particípio aoristo no grego, traduzido em português pelo tempo composto com verbo *ter* ou com conjunção subordinativa, faz-se o alinhamento juntamente com o verbo auxiliar ou com a conjunção. Ex. ἐλθὼν pode alinhar-se com *tendo ido* ou *quando foi*. Vale o mesmo princípio para outros particípios em orações circunstanciais ou adjetivas acompanhadas com pronome relativo,

ou orações completivas com conjunção integrante em português, alinhando-se a conjunção à oração subordinada. Ex. ὅτομαι χολωσέμεν, traduzido por *penso que irei enraivecêr*, ὅτομαι alinha-se a *penso* e χολωσέμεν alinha-se a *que irei enraivecêr*.

xvi. Partícula ἄν vai ser alinhada junto com o verbo grego e, o verbo, no tempo correspondente em português, exceto em casos em que significar ἐάν (neste caso, alinha-se com a conjunção condicional “se” em português).

xvii. ὅταν, ἐάν, etc: as contrações de conjunção e partícula ἄν típicos do eventual grego vão alinhar-se normalmente com a conjunção usada em português, mesmo que em forma de locução conjuntiva: *quando quer que*, ou *sempre que*, etc.

xviii. Se a tradução em português, pela escolha do verbo, apresentar um pronome oblíquo como complemento do verbo, que não está presente no grego, (exceto pelo pronome “se”), não se inclui no alinhamento o pronome em português, inexistente no grego . Ex. λίσσομαι Ø—suplico -te, λίσσομαι alinha-se a *suplico* apenas.

xix. Hífens e alguns sinais de pontuação, como parênteses e travessões: os sinais de pontuação não são alinhados mas os hífens precisam ter espaço das palavras para que o alinhamento não inclua automaticamente o hífen ou sinal de pontuação à palavra. Na área de edição do alinhamento é preciso ter cuidado com aspas simples, aspas duplas e chave angular ou mesmo ponto alto no grego, para que tais sinais não fiquem colados à palavra, deixando espaço.

xx. Verbos com hífens e pronomes enclíticos: quando realizar uma tradução, sempre que possível e desejável, utilizar a forma proclítica do pronome na escolha da tradução em português, para evitar o uso de hífen. Quando a tradução a ser alinhada foi publicada com hífen, é preciso dar espaço para que o pronome não fique unido automaticamente ao verbo (com exceção do se pronominal, ver item xiv.)

- *Obs.:* Em português, encontramos um problema no alinhamento de pronomes do caso oblíquo em ênclise, principalmente quando, por eufonia, temos as formas *-lo(s)*, *-la(s)*, *-no(s)*, *-na(s)*. Ex.: *comemoravam-nas*; ou quando o verbo perde o *-r* final do infinitivo como em *atendê-lo*. O espaçamento do hífen em *-no(s)* e *-na(s)* torna o pronome homógrafo à contração da preposição em com o artigo *a* ou *o*: *no*, *na*, *nos*, *nas* . Nesses casos, com o objetivo de desfazer a ambiguidade, sugerimos alinhar o pronome enclítico junto com o hífen. Ex. *punem-no* e *κολάζουσι τοῦτον* : *-no* alinha-se com *τοῦτον*.
- No caso do infinitivo, que tenha sua forma alterada pela presença pronome pessoal em ênclise, alinha-se o pronome em português juntamente com o verbo e o pronome e o verbo em grego se houver. Ex.: *ἐξαγαγεῖν*, se traduzido por *retirá-lo*, alinha-se *ἐξαγαγεῖν a retirá-lo*, com o pronome

xxi. Verbos como: *τυγχάνω* e *λανθάνω*, que acompanham participípios em construções específicas e podem ser traduzidos por locuções adverbiais, alinham-se conforme o sentido e flexão empregados na tradução (1-1).

xxii. Tmesis: alinhar o prevérbio grego junto com o verbo grego e o verbo ou a forma perifrástica do verbo usada na tradução em português. Ex ...εἰ τὸ μάταν ἀπὸ φροντίδος ἄχθος χρηὴ βαλεῖν traduzido por *se é preciso banir da mente a fútil aflição*: ἀπὸ+βαλεῖν alinha-se com *banir*.

xxiii. Expressões de artigo com valor pronominal que dependem de partículas para dar significado, alinhar o artigo com a partícula ao à expressão usada na tradução em português (N-1). Ex.: οἱ μὲν... οἱ δέ... — *uns... outros...*

xxiv. Pronomes e correferentes anafóricos: pronomes e determinantes usados como pronomes demonstrativos no grego vão alinhar-se com os pronomes e determinantes em português, mas aqueles que substituem o nome em uma das línguas e não na outra não serão alinhados. Exemplo: *tua filha* em português, como tradução para τὴν, em grego, não serão alinhadas.

xxv. Pronomes implícitos ou ocultos no grego e no português, já que ambas as línguas têm desinências pessoais no verbo, só o verbo será alinhado. Quando o pronome pessoal estiver oculto em uma das línguas e na outra o verbo apresentar pronome pessoal por ter uma forma ambígua na pessoa, o verbo será alinhado com o pronome pessoal explícito. Ex.: ἔω alinha-se com *eu seja*.

xxvi. Sobre alteração de vozes, tempos, modos e pessoas verbais, alinham-se os verbos independentemente da voz, tempo, modo e pessoa, desde que haja equivalência de sentido, de acordo com o julgamento do anotador.

xxvii. No português brasileiro, o emprego do pronome *você* em lugar do *tu*, para a segunda pessoa, cuja concordância se faz com o verbo na 3ª pessoa, em lugar da 2ª pessoa; neste caso, o verbo na terceira pessoa em português, se alinhado sem a presença do pronome pessoal, tornará a pessoa verbal ambígua. Por isso, sugere-se que o pronome pessoal em português *você(s)* seja alinhado junto com o verbo, caso o pronome pessoal não esteja explícito em grego. Se no grego o pronome pessoal de 2ª pessoa estiver explícito, o pronome *você(s)* em português será alinhado com o pronome de 2ª pessoa no grego.

xxviii. Verbos compostos com preposição (prevérbios), por exemplo, περι-πλέω) podem ser alinhados com os termos em português equivalentes ao significado em correspondência 1-N. Por exemplo: em περιέπλει τὸν Ἄθων, περιέπλει pode alinhar-se a "navega ao redor **de**" e Ἄθων alinha-se com *Atos*. Mas περιέπλει alinha-se com *navega ao redor* e τὸν Ἄθων alinhar-se-á com **do** *Atos*, uma vez que, neste caso, o artigo aparece em contração com a preposição.